

## RELATO DE EXPERIÊNCIA - MONITORIA DA DISCIPLINA BIOLOGIA CELULAR

Natália Reis Gomes<sup>1</sup>, Glauco da Cruz Canevari<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho teve como objetivo analisar as influências da monitoria de Biologia Celular no desenvolvimento acadêmico dos alunos de diferentes cursos de graduação, bem como relatar a experiência em docência do monitor. Embora a disciplina seja importante no estudo das células e compreensão de processos biológicos do organismo, muitas vezes ela é negligenciada pelos discentes, principalmente, devido à sua complexidade. Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria do Programa de Fisioterapia/ FAVIÇOSA-UNIVIÇOSA. Os resultados demonstraram que a monitoria, contribuiu no processo ensino-aprendizagem, tendo resultados positivos sobre a percentagem de aprovação dos alunos, grau de satisfação da monitoria e frequência mantida destes dentro da atividade. Além disso, houve melhora no nível de interesse da turma, uma vez que foram ministradas aulas teóricas e práticas, com a utilização do quadro escolar, atividades pedagógicas (jogos e gincanas) para promover a participação, interesse e questionamentos da matéria. Isso motivou uma visão integrada do conteúdo, incentivando, e contribuindo para transmissão e consolidação do conhecimento. Conclui-se que o programa de monitoria é importante para a comunidade acadêmica, uma vez que ao mesmo tempo que foi capaz de motivar o interesse e aprovação dos alunos pela disciplina de Biologia Celular, contribuiu para a construção do conhecimento do monitor, despertando seu interesse para futura carreira docente.

**Palavras-chave:** Biologia Celular, discente, docente, ensino aprendizagem.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: nataliareisfisio@gmail.com

<sup>2</sup>Professor(a) coordenador da monitoria da disciplina Biologia Celular – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: glauco@univicoso.com.br

## **Introdução**

O presente trabalho relata a experiência de monitoria no Programa de Fisioterapia/FAVIÇOSA, na disciplina de Biologia Celular. A Biologia Celular é uma disciplina integrante do conteúdo básico dos cursos da área de saúde, como Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Farmácia e Medicina Veterinária. Embora seja importante para o estudo das células e a compreensão de processos biológicos do organismo, muitas vezes a disciplina não é bem aproveitada pelos alunos, sendo negligenciada pelos discentes, principalmente, devido à sua complexidade.

Correlacionar os conteúdos da disciplina ao funcionamento do nosso organismo, sua relação com os acontecimentos diários e agregar interesse e importância a esses fundamentos, torna o ensino de Biologia Celular um grande desafio.

O desenvolvimento da monitoria, ao mesmo tempo que é um instrumento importante para auxiliar os alunos a despertarem maior interesse estudantil, colabora para a formação do discente, despertando no monitor, o interesse pela carreira docente (PEREIRA, 2007; DIAS, 2007). Nesse sentido, a monitoria tem como objetivo contribuir para o processo de ensino aprendizagem e formação do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão no curso de graduação. Além disso, é uma oportunidade para o estudante/monitor desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica da Biologia Celular.

## **Material e Métodos**

Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina Biologia Celular, oferecida em diferentes cursos de graduação. Tal experiência ocorreu na Faculdade de Ciências Biológicas e Tecnologias de Viçosa-UNIVIÇOSA, no município de Viçosa-MG, de março a junho de 2017.

Os participantes da pesquisa foram os alunos dos cursos de Graduação de Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem

e Medicina Veterinária, que cursaram a disciplina de Biologia Celular e realizaram monitoria no período supracitado. Estavam matriculados na disciplina de Biologia Celular 52 alunos e destes 38 estavam assíduos na monitoria.

A monitoria tem carga horária de 8 horas semanais, e foi realizada duas vezes por semana, na terça-feira e na quarta-feira. O monitor, sob orientação do docente, ministrou a monitoria na sala de aula e no laboratório da faculdade, com o atendimento aos alunos feito de forma coletiva ou individualizada, utilizando o quadro escolar e atividades pedagógicas (jogos e gincanas), com perguntas dos conteúdos, a fim de despertar o interesse, bem como enriquecer e instigar os conhecimentos dos alunos.

Foi realizada uma estatística descritiva, por meio de gráfico, considerando as variáveis qualitativas: sexo (masculino e feminino), grau de satisfação (ótimo, bom e ruim), aprovação (aprovado e reprovado) e frequência (início, metade e toda a monitoria).

## **Resultados e Discussão**

A monitoria proporcionou ao monitor a aproximação de uma disciplina, aprofundando seu conhecimento na disciplina de Biologia Celular. Além disso, o acompanhamento das aulas e das atividades relacionadas aos conteúdos foi fundamental para adquirir maior segurança e aprimoramento no desempenho do monitor, além de instigar quanto ao interesse pela prática docente como futura atividade profissional, uma vez que proporcionou o desenvolvimento de atividades vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão. Sobre isso, Silveira; Sales (2016), constata que a monitoria propicia ao monitor um maior embasamento inerente aos estudos de determinada disciplina, ou seja, o monitor tende a adquirir um melhor conhecimento do tema para seu desempenho acadêmico, para repassar aos alunos, bem como um maior convívio no ambiente universitário.

Com isso, a partir da articulação entre a teoria e a prática, a atividade auxiliou os alunos no ensino-aprendizagem, resgatou as potencialidades de cada aluno, retirando suas dúvidas e os tornando

ativos nesse processo de conhecimento, evidenciando um bom índice de aprovação, satisfação com a atividade e frequência durante esta (Figuras 1, 2, 3 e 4).

Durante os encontros da monitoria no período letivo foi estabelecida uma relação de confiança entre o aluno e o monitor, favorecendo assim, a interação e o ensino-aprendizagem de ambos. De acordo com Nunes (2007), “o monitor é um aluno, participa da cultura própria dos alunos, que tem diferenças com as dos professores. A interação daquele com a formação dos alunos da disciplina tende a favorecer a aprendizagem cooperativa, contribuindo com a formação dos alunos e do próprio monitor”. Essa interação tende a favorecer a aprendizagem, contribuindo com a formação dos alunos e do monitor (NUNES, 2007).

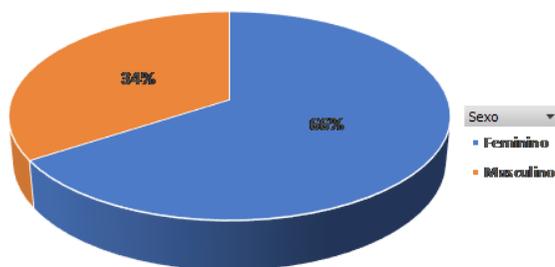


Figura 1 – Sexo dos alunos (%)

Fonte: Dados de monitoria (1º semestre de 2017)

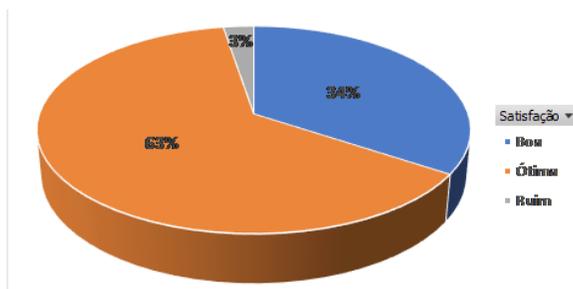


Figura 2 – Satisfação dos alunos em relação a monitoria (%)

Fonte: Dados de monitoria (1º semestre de 2017)

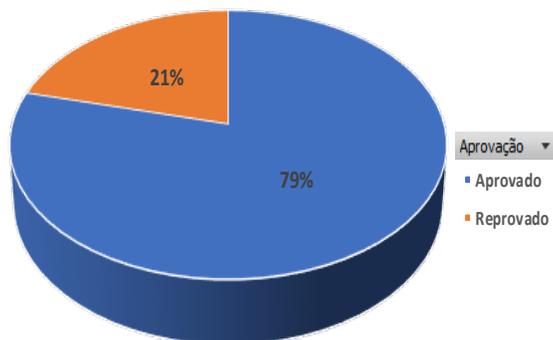


Figura 3 – Aprovação dos alunos (%)  
Fonte: Dados de monitoria (1º semestre de 2017)

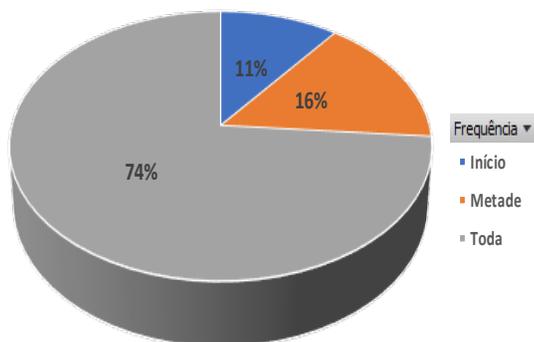


Figura 4 – Frequência dos alunos na monitoria (%)  
Fonte: Dados de monitoria (1º semestre de 2017)

### Considerações Finais

O programa de monitoria, especificamente o de Biologia Celular, é importante para a comunidade acadêmica. Todas as ações realizadas durante o semestre serviram para consolidar o programa de monitoria de Biologia Celular, aperfeiçoando e inovando o ensino da disciplina. Assim, a realização da monitoria,

como atividade complementar e auxiliadora, foi capaz de motivar o interesse dos alunos pela disciplina de Biologia Celular. Contudo, foi uma experiência de grande importância, pois além de contribuir no processo de ensino e aprendizagem do aluno despertou o interesse do monitor para futura carreira docente.

### Agradecimentos

Agradecemos ao NAP pela concessão da bolsa de monitoria da disciplina de Biologia Celular, e ao professor Glauco da Cruz Canevari pela orientação.

### Referências Bibliográficas

DIAS, A. M. I. A monitoria como elemento de iniciação à docência: ideias para uma reflexão. In: SANTOS, M. M. dos; LINS, N. M. (Org.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal, EDUFRN, p. 37-44, 2007.

NUNES, J. B. C. Monitoria Acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidade e trajetórias**. Natal: Edufrn, p. 45-57, 2007.

SILVEIRA, E; SALES, F. A importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). **InCID: Revista da Ciência de Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, p. 131-149, 2016.

PEREIRA, J. D. Monitoria: uma estratégia de aprendizagem e de iniciação à docência. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. (Org.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN, p. 69-80, 2007.